

Porque Henrique Lage Sonhava Com a Grande Siderurgia Brasileira

A previsão é a condição precípua, na formação eficiente, nas sociedades, desse padrão, altamente representativo, que o inglês denominou de *business man*.

O homem de negócio, em seu sentido europeu, a assume expressão quasi intraduzível, pela multiplicidade, pela variedade de atividades, conduzidas todas, não em um sentido estreito de enriquecimento próprio exclusivo, mas para uma finalidade ampla, evada de salutar espírito público.

O maior *business man*, no Brasil, é, inegavelmente, o sr. Henrique Lage, a quem assistem todas essas condições que exornam, esmaltam e definem sua raríssima personalidade.

mar, para meter ômbros e construir um pórtico, de Imbituba, afim de servir à região mais opulenta de Santa Catarina.

E, para corôar a complexidade de suas atividades, presidindo e orientando grupos de empresas, é-lo, no momento, a construir aviões para o glorioso Exército Nacional, afim de cooperar, com o seu esforço e com a sua inteligência, na obra da verdadeira emancipação do país.

Para uma organização assim, sem par, na vida de negócios da parte sul do continente americano, se impôs, de pronto, a necessidade de

enfrentar, rijamente, o problema da siderurgia.

O Brasil, para estruturação de sua razão econômica, necessitava de arcabouço o seu lastro siderúrgico, — era o que se dizia, mais ou menos liricamente, sem que se atacasse o problema, para vencê-lo e realizá-lo.

Lage, durante muito tempo, clamou no deserto, pois o empirismo nacional não acreditava nas perspectivas de grandeza traçadas pelo grande sonhador da Ilha de Viana...

Sacrificando interesses para ser deputado, Henrique Lage se valeu da tribuna



Sr. Henrique Lage

parlamentar, para onde fôra levado pelo eleitorado tra-

balhista carioca, afim de despertar a Nação ressonante, apontando-lhe o caminho a seguir, sem demora, e sem evasivas.

Os anos passavam e a siderurgia nacional, sem começo de execução, testificava a nossa flagrante e lastimável incapacidade, até que, com o advento redentor do Novo Estado Nacional, o Chefe da Nação e seu ilustre ministro da Viação, o sr. General Mendonça Lima, focalizaram, de perto, essa questão impressionada, talvez, com a persistência inquebrantável de Henrique Lage, para colaborar na ver-

dadeira compreensão econômica da pátria.

A viagem do sr. Ministro da Viação, ha dois anos, á parte sulina do Estado, em companhia do incorporador da Costeira e do realizador de Imbituba e Lauro Muller e, ultimamente, a triunfal visita presidencial a Sta. Catarina, serviram, em face da proxima exploração da grande siderurgia, para mostrar aos catarinenses, pelas providenciais atitudes públicas, concretizadas em recentes decretos, a grandeza dos destinos da nossa região carbenifera e os dias de abundância, de trabalho, de ri-

queza, que foram reservados ao brasileiro de Sta. Catarina, — crusada na qual tanto se afatigara um dos maiores homens públicos contemporâneos: — o sr. Henrique Lage.

Precisamos, pelo nosso espírito de cooperação, cada um nos limites de seu território de atividade, por mais modesto que seja, corresponder aos sacrifícios daqueles que tudo empenharam, em favor da alta siderurgia, problema correlato ao do carvão catarinense, que assumirá face ao que vai pelo mundo, aspectos imprevisíveis até á predestinação dos nossos maiores profetas.

Getulio Vargas, Mendonça Lima e Henrique Lage são nomes que os brasileiros deverão guardar, e guardarão, no velho cofre de sua gratidão imperecível.

Virá a Laguna o Ministro da Marinha

Pretende vir ao sul-catarinense, para inspecionar os trabalhos do farol de Santa Marta, o sr. almirante Aristides Guilhen, Ministro da Marinha.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 24 de Março de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA	ANO IX Número 431	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	--	----------------------	--

Atingindo, em cheio, o sr. Manuel Pedro!

Entre as várias modificações, feitas pelo sr. Presidente da Republica, no projeto da Lei de Organização Judiciária do Estado, elaborado pelos srs. Ivo de Aquino, Manuel Pedro Silveira, Guilherme Abry, Alfredo Trompowsky e Fulvio Aducci, figura a supressão de um artigo, nas Disposições Transitórias da nova lei de processo, que criava um lugar de desembargador, no nosso Tribunal de Apelação. Com a criação do novo lugar, ficaria a superior instancia com 10 juizes, número do qual se deveria deduzir o quinto, para ser ocupado por um advogado. Este, ao que se afirmava, seria o dr. Manuel Pedro da Silveira, aliás muito merecidamente, pela sua serena e brilhante atuação na Procuradoria Geral, e que fica, pela impugnação presidencial, privado por al-

A magistratura não será aumentada já

Desapareceu da lei de organização judiciária do Estado uma tabela, anexa ao projeto, com a qual se reajustavam, em um criterio de muita justiça, os vencimentos da magistratura catarinense. Um desembargador, — como alvitrava o projeto —, passaria a ganhar 3:300\$000, ao invés dos 2:600\$000 que vencem, presentemente. Os juizes e os membros do Ministério Público seriam também contemplados, animadoramente, mas tudo isso viveu, apenas, a efemera existência das tentadoras rosas de Malherbe...

Não somos contrários, em principio, ao aumento, reajustamento, ou medida que melhor nome tenha, dos vencimentos da magistratura e do Ministério Público, em face do crescente e asosoberbador custo de vida; entretanto, sem incorreremos na mais leve censura, achamos que essa coisa de aumento de vencimentos é sempre muito mais simpática, quando, como o fez, não ha muito, o governo Nerêu Ramos, atinge e beneficia a todos, relativa e indistintamente, a grandes e a pequenos, sem preocupações de referências, nem de classes...

gum tempo de ter acesso ao Tribunal, onde o único lugar que poderá ser ocupado por S. S., que é o destinado a advogado, se encontra suprido pelo sr. desembargador Henrique Fontes.

Outra modificação substancial, feita, no Rio, no projeto catarinense, foi a que mandou que as vagas no Tribunal fossem preenchidas, alternadamente, como é do espirito da Constituição, e não, como se pretendia em Sta. Catarina, duas por merecimento e uma por antiguidade. Agora, porém, o preenchimento será de uma vaga por antiguidade e outra por merecimento.

Justiça, café e futebol...

O ilustre professor e desembargador Gil Costa, sem favor uma das mais perfeitas e completas expressões do Brasil atual, com a mesma franqueza e com a mesma admiravel coragem com que, ha pouco, marchava pelas ruas da Capital, na sua função de reservista número um no país, recebeu, ha dias, uma bellissima manifestação de seus amigos e admiradores, em um grande almôço que lhe foi oferecido nos salões do Lira Tennis Clube. A exceção de magistrados, cercavam o ilustrado Juiz tudo quanto, na sua inteligencia e no seu trabalho, possui o Estado de mais altamente representativo.

Agradecendo o oferecimento, feito, em eloquente improviso, repassado de grande e comovedora ternura, pelo sr. Ivo de Aquino, secretário da Justiça, que, em nome do governo, se congratulava com a reversão do homenageado á magistratura ativa, o sr. desembargador Gil Costa proferiu notavel peça oratoria, na qual, como juiz moderno, de que tanto se ufana de ser, profiligava os velhos juizes, distribuidores de justiça enlataada, presos a espartilhos morais, porque, para S. Exa., não colide com a magnitude da função o habito de frequentar, com a assiduidade de sempre, rodas de café, para fazer torcida pelo nosso futebol...

Juizes substitutos vitalicios e por concurso

Os juizes substitutos catarinenses serão, de agora em diante, por efeito da nova organização judiciária, nomeados, mediante concurso de titulos e de provas, e gozarão das mesmas vantagens de inamovibilidade, vitaliciedade e irredutibilidade de vencimentos, atribuidas á magistratura em geral. Os atuais juizes substitutos deverão, á medida que terminarem o quadriênio de exercicio, se submeter a essas provas e são eles os srs. dr. Abelardo Schneider da Fonseca, Ari Pereira e Oliveira, Leonardo Antônio Lobato e Amílcar Laurindo Libas, achando-se vaga a circunscrição judiciária com sede em Lages, em virtude do pedido de exoneração, concedido ao jovem, culto e brilhantissimo magistrado dr. Helio Ideburque Leal, que aceitou importante função pública no Ceará, seu Estado natal. Havendo 11 juizados substitutos, para as novas vagas concorrerão, ao que se afirma, entre outros, os srs. drs. Paulo de Sá Pereira, Manuel Murinho Pinheiro, Aristeu Rúi de Gouveia Schieffler e Marcilio Medeiros, promotores públicos, respectivamente, de Palhoça, Biguaçu, Porto União e Laguna.

Francisco B. Galoti

É este o titulo de um novo dobrado, da autoria do compositor lagunense, sr. Julio Barreto, especialmente composto para homenagear o benemerito catarinense, amanhã, após a sua chegada a esta cidade.

O referido dobrado, escrito em lá menor, é uma peça sentimental, que exprime em seus acordes o sentimento de justiça e gratidão do povo lagunense ao ilustre visitante e devotado amigo.

A banda musical «Carlos Gomes» irá cumprimentar o ilustre engenheiro, ao som da maviosa composição do musicista conterraneo.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Selma Lagerlof Para que tanta licença?...

A guerra! Sempre a guerra na sua ação devastadora! Para completar a tragedia finlandesa transmite-nos o telegrafo mais uma noticia triste: morreu Selma Lagerlof. Não ha, talvez, no ambito dos letrados da terra, quem não tenha conhecido trabalhos seus, tendo todos como fonte de inspiração a vida real deste turbulento mundo. Nasceu Selma Lagerlof em Novembro de 1858, na região de Varmland, onde tudo é iluminado por tradições, desde as mais remotas épocas, num cenario paradisiaco, onde neva abundantemente. Cêdo ainda se revela o genio da futura escritora, na observação detalhada de todos os costumes de sua terra natal. Já na maioridade, deixa a sua plaga querida, indo em busca de ilustração para seu espirito. Aos trinta e três anos, aquelas tradições do seu torrão natal são refletidas no primeiro livro de Selma Lagerlof, chave de seus sucessos, a «Gosta Berling», livro este cujas edições esgotaram-

Os aplausos dos Inter-ventores ao plano nacional da siderurgia

Os chefes dos governos estaduais reunidos em Petropolis dirigiram ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas — Ao encerrar os trabalhos da Conferencia da 3ª. Região Geoeconomica, o Governador de Minas Gerais, os interventores no Rio de Janeiro, São Paulo e Espirito Santo e o prefeito do Distrito Federal, animados de patriotico regosio, vêm, perante V. Ex., congratular-se com o Chefe da Nação pelos felizes resultados obtidos no decurso das varias sessões realizadas. Outrossim, aproveitam a oportunidade para declarar seu entusiasmo pela proxima realização da Conferencia Nacional de Economia e Administração, quando o conjunto das Regiões dará ao Brasil um contributo vital para o seu futuro de grande nação, patria de um grande povo. Respeitosos cumprimentos. — (a.) Ernani do Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Ademar de Barros, Punaro Bley, Henrique Dodsworth».

se sucessivamente. Espirito ávido de saber, percorre Selma Lagerlof novos países em busca de novas emoções. Aparecem então o «Livro das Lendas», «Contos do Natal», «Jerusalem», «A Quinta Senhorial» e muitos outros de mundos mirificos.

Em 1909, como recompensa de seus méritos, obteve o premio Nobel de Literatura, produzindo na sessão solene uma curta e bellissima oração de agradecimento.

Agora, durante a guerra russo-finlandesa, Selma Lagerlof entusiasma-se pela epopéia do povo finlandês e eis que a vemos dirigindo as comissões de auxilio aos bravos finlandeses, procurando salvar da hecatombe aquelas lindas crianças de olhos azuis, que ela tanto adorava.

Mas, aquele coração tão doce, tão jucundo, acostumado aos carinhos, não pôde assistir ao despecho feroz da guerra russo-finlandesa e uma hemorragia cerebral encerra para sempre a vida da antiga professora de Varmland hoje escritora tão querida da humanidade.

Rio, 16 Março de 1940.
VANIO DE OLIVEIRA

Estrada de Ferro D. Teresa Cristina

Para dirigir a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, recentemente encampada pelo governo federal, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, convidou o engenheiro Norberto Pais, que aceitou o encargo.

Remoções

O sr. José Goulart Rolin, que chefiava a agencia postal-telegrafica desta cidade, foi removido para auxiliar do agente de Joinville, sendo que o sr. Francisco Chagas, carteiro, foi removido para Bom Retiro.

Ao que nos avisam de Florianopolis, outras remoções serão feitas na agencia local.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DOSUL»

Não obstante depender da regularidade do curso, a transformação, em maio, da fiscalização provisória em fiscalização permanente da nossa Faculdade de Direito, os centros academicos de Florianopolis se acham bastante apreensivos, em face do periodo de licença em que pretendem entrar, ainda no corrente semestre, os professores Sálvio Gonzaga, Tavares Sobrinho, Renato Barbosa e Zulmiro Soncini. Existem vagas tres cadeiras: as de Direito Romano, exercida,

Justiça Barata

Com a recente reforma judiciaria, embora ainda cedo para tirar qualquer conclusão a respeito de suas vantagens não só para a distribuição da justiça, como para o interesse das partes, uma coisa já parece que não vai ser atingida.

O Governo procurou introduzir um sistema que facilitasse a marcha dos feitos, com o minimo esforço, ou o que equivale a dizer, tentou alcançar o ideal da justiça rapida e barata.

O primeiro aspecto, tudo faz crer, será atendido com o cancelamento de muitas formilas, que se tornaram absurdas e improprias aos fins visados, de acordo com as necessidades atuais.

Conferindo, por outro lado, preponderancia ao juiz na direção do feito, armando-o com os poderes necessarios a impedir a intromissão da chicana, a demanda forçosamente terá que marchar com maior celeridade. Quanto a este aspecto da rapidez, queremos crer que a reforma vai satisfazer plenamente.

O outro ponto, porém, parece mais problematico, com a exigencia de duplicidade do processo. Qualquer prova terá que ser produzida duas vezes, uma para ser anexada ao processo original, outra para ser incorporada ao processo-copia. Por esta segunda prova paga o interessado, de custas, mais a metade do que pagou para o original. Se por uma prova testemunhal se pagava 50\$, hoje paga-se 75\$. Essa duplicidade virá dificultar os propositos de obtenção de uma justiça barata.

interinamente, pelo sr. Oton d' Ega; de Medicina Legal, lecionada pelo professor contratado dr. Carlos Corrêa e para a qual fará concurso, para docente livre, em breve, o dr. Arminio Tavares; a de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, exercida, em carater interino, pelo sr. Rupp Junior, e para a qual concorrerão os srs. Queirós Mesquita, Cotrim Neto e Henrique Stodieck.

Da cathedra de Direito Civil se acha afastado o sr. Carneiro Ribeiro, em licença, sendo substituido pelo sr. Fulvio Aducci; e de Direito Constitucional o sr. Nerêu Ramos, substituido pelo sr. Bayer Filho.

Ficarão licenciados, assim, os professores Sálvio Gonzaga, Tavares Sobrinho, Carneiro Ribeiro, Nerêu Ramos, Renato Barbosa, Antônio Botini e Zulmiro Soncini.

Burleta de Ari Machado ao publico da Laguna

O nosso talentoso confrade, sr. dr. Ari Machado, nome assás prestigiado nos circulos científicos do país, acaba de estreiar como teatrologo, encenando, em Florianopolis, a delicada e interessante burleta «Numa agência de artistas», peça que logrou extraordinário sucesso, e que esse finissimo maestro, que é o sr. professor Alvaro Ramos, musicou, deliciosamente.

Diante do sucesso, obtido na capital do Estado, Ari Machado e seu grupo, onde figuram interessantes elementos da sociedade catarinense, atendendo ás reiteradas solicitações que lhes foram feitas, resolveram apresentar ao publico de Laguna esse notavel trabalho,

No proximo domingo, provavelmente, no palco do Blondin, seremos brindados com o cartaz da burleta-revista de Ari Machado, peça luxuosa, com excelente musica e de custosa encenação, onde nos será dada a rara oportunidade de colocar o nosso meio em contacto com o amadorismo teatral da capital do Estado.

Hoje, a peça deverá estar sendo levada em Itajaí, de onde, segundo consta, irá a Blumenau e Joinville.

A HOLANDA em máus lençóis...

Londres 23 (Havas, francesa) — (De Yves Morgan) — Segundo informações aqui recebidas recentemente de Berlim, e cujo fundamento é, sem dúvida, impossível apurar, o sr. Hitler estaria decidido a atacar a Holanda dentro do mais breve espaço de tempo. De acôrdo, ainda, com essas informações, os rumores tendentes a fazer crer na possibilidade de perturbações no sudoeste europeu, teriam por objetivo distrair a opinião do mundo, afastando-a do ponto em que o Fuehrer pretende agir. O chanceler Hitler procuraria justificar essa decisão alegando ter necessidade de ocupar a Holanda para aí estabelecer suas bases submarinas e aé-

reas, indispensáveis ao golpe que precisa dar contra o bloqueio dos aliados, que começa a impor cruéis privações ao povo alemão.

AIRES SEVERINO DUARTE
e
CANTALICE T. DUARTE

participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha **NORMA**, contratou casamento com o sr. **Adelino Waterkemper**.

Laguna, 17-3-1940.

Norma
Adelino
noivos

Entretanto, os projetos do Fuehrer iriam ainda mais longe: realizada a ocupação da Holanda êle, arrogantemente, proporia a paz á França e á Inglaterra, comprometendo-se, como prova de sua boa vontade, a retirar imediatamente suas tropas dos Países Baixos se os aliados concordassem em entabolar negociações.

E' interessante aproximar essas informações de fonte neutra dos dois fatos seguintes: de um lado, os viajantes que chegam da Alemanha — onde, diga-se de passagem, se observa intensa construção de hospitais militares — declaram-se espantados com a amplitude dos preparativos bélicos que ali se fazem; de outro lado, ao que se afirma em certos centros geralmente bem informados, o sr. Ribentrop, durante a sua recente viagem a Roma, teria consultado o sr. Mussolini sobre a atitude da Itália no caso de a Alemanha atacar a Holanda e a Bélgica.

A Educação Física no Estado

Para concluir os trabalhos de reconhecimento do Curso Provisorio de Educação Física do Estado, acha-se em Florianópolis, a comissão verificadora designada pelo Ministério da Educação e Saúde.

Durante os dias de permanência em nosso Estado, os ilustres hospedes visitarão as autoridades estaduais, im-

prensa, clubes esportivos e colégios, sendo que, em alguns destes, assistirão a várias demonstrações de educação física.

No programa elaborado pela Inspeção de Educação Física figura também visitas ao Abrigo de Menores, Colônia de Santa Terêsa e a outras importantes obras do Estado.

Uma praça, em Orleans

A Prefeitura de Orleans, desejando construir uma praça na sede do Município, pediu ao Departamento Administrativo do Estado autorização para adquirir por compra ou desapropriar por utilidade pública uma área de terras que se encontra entre as ruas Coronel Aristiliano Ramos e João Pessôa,

travessa Portela e fundos da Igreja em construção naquela cidade.

Segundo informação do sr. prefeito, é essa a única área dentro do perímetro da cidade, tendo sido atendida sua solicitação.

Não se

esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

venda em toda a parte

NÃO TUSSA! / TOME O XAROPE CONTRATOSSE

USADO HA 25 ANNO! O ME HOR E O MAIS BARATO Milhares de atestados comprovam o seu valor

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Associação dos Escoteiros da Laguna

Sob a chefia de seu instrutor, Agenor Brum, seguiu daqui no dia 16 do corrente, sábado, a Escola de Escoteiros, com destino a Florianópolis, onde chegou ás 18 e 30, ficando na caserna dos escoteiros daquela Capital.

A' noite houve o fogo do conselho, tendo, nessa ocasião, falado o chefe Rodolfo Bosco.

Dia 17, domingo, os escoteiros lagunenses desfilarão frente ao palácio do governo, onde foram recebidos com carinho e gentilezas, pelo sr. Interventor Federal.

Nessa ocasião, o escoteiro Helen Jaques Cabral, do Grupo Tairanha, saudou o sr. Interventor, que, em seguida, ofereceu uma prenda ao museu da escola.

A' tarde, os escoteiros visitaram a Feira de Amstras, onde todos se divertiram.

Os grupos Bandeirantes e Guararapes, de Florianópolis, muito auxiliaram aos nossos escoteiros.

O batalhão da esperança regressou a esta cidade, segunda-feira, pela manhã, em perfeita ordem.

"CORREIO DO SUL"
É O MAIOR VEICULO DE QUALQUER PROPAGANDA

EM SANTA CATARINA

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — "TONANNI", o melhor!

Representante: **LUIZ REMOR & CIA. LTDA.**
LAGUNA — SANTA CATARINA

A exploração do Petroleo

A defesa da economia popular não deve ser feita somente repressivamente.

Nessa, como em quasi todas as demais questões, as medidas preventivas são sempre mais vantajosas.

Como se sabe, a orientação sobre o petroleo ou a «política do petroleo», no Brasil, como em muitos senão a maioria dos países, é toda no sentido da nacionalização.

Essa «nacionalização» não significa tão somente o afastamento do estrangeiro, porque quer dizer também que todas as questões relativas á exploração e comercio de petroleo seja orientada ou tenha a intervenção muito de perto, íntima mesmo dos Poderes Públicos do Estado das autoridades nacionais.

No entanto, crescem no

país as empresas ou companhias particulares que sinceramente ou simplesmente como negocio, se dizem proprietarias de terrenos petrolíferos e anunciam proximidades e felizes explorações.

Uma exploração de petroleo, porém somente pode ser iniciada mesmo provada a existencia do liquido em quantidade comercial, com o dispêndio de não poucos milhares de contos de réis. Para que se possa avaliar o custo desse inicio, basta dizer que somente uma sonda moderna, de confiança, custa nada menos do que quatro mil e quinhentos contos de réis.

Descoberto esse petroleo, provada a sua quantidade comercial ficarão as minas em poder das companhias que adquiriram o terre-

rio, que tiveram licença para estudos, pesquisas e lavras?

E' claro que se o capital que estivesse sendo empregado resultasse de combinações particulares de capitalistas, nenhum prejuizo poderia haver senão para esses mesmos capitalistas.

Não é assim, porém, que acontece, porquanto o capital está sendo colhido nos pequenos subscritores, em modestos mealheiros do povo, seduzido pela miragem e pela fama tão brilhante do petroleo.

O mais provavel é que esses subscritores populares, sem intervenção direta, sem meios seguros de defender os parcos capitais, as suas ações subscritas com sacrificio — fiquem, em qualquer hipotese, prejudicados.

Convem prevenir, não só em beneficio desses subscritores como do proprio Estado, como das proprias empresas oficialmente amparadas, porque o maximo interesse do Estado está em atrair

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhos e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario

esses capitais para empreendimentos nacionais serios e de futuro compensador.

Logrados nessas empresas de petroleo, é evidente que os pequenos subscritores (gato escaldado até de agua fria tem medo...) não se arriscarão a renovar a tentativa em empresas de seriedade provada e oficialmente amparadas. Está, portanto, no interesse direto do proprio Estado que os pequenos capitalistas, os pobres economicos que juntaram com sacrificio algumas dezenas de centenas de mil réis não sejam logrados.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL** — 5\$

Engenheiro Francisco B. Galoti

Laguna receberá amanhã a visita do dr. Francisco B. Galoti, que muito honra o nosso Estado.

O dr. Galoti, que é um grande amigo de Laguna, apresenta, pelos serviços que ha prestado ao nosso povo, o papel de consul lagunense no Rio de Janeiro. Na capital da Republica, o benemerito catarinense sempre prestou relevantes serviços aos filhos da terra de Anita Garibaldi.

E' por isso que, nesta cidade, o ilustre patriocio faz-se estimado por todas as classes sociais, desde o mais rico ao mais pobre.

Dotado de belas qualidades morais e intelectuais, pelas suas raras virtudes, nobreza de alma e coração, tornou-se o idolo do povo lagunense.

Disse William Jones: «Dos homens o mais nobre é o de melhor coração».

O dr. Galoti, como engenheiro, advogado, jornalista e orador, sempre se distinguuiu nas altas esferas politicas do país e nos meios intelectuais da sociedade carioca.

Para dizer das suas virtudes civicas e dos seus sen-

timentos altruisticos, seria necessario longo espaço.

Estas palavras simples, mas sinceras, saídas de nossa alma, assim como um clarão que sae d'uma alvorada azul de primavera, vem justamente demonstrar a nossa gratidão ao eminente brasileiro, que tanto tem dignificado o berço de Jeronimo Coelho.

Bem vindo seja o benemerito catarinense.

Laguna, 24 de Março de 1940.

Julio Barreto

«Ginásio Lagunense»

CONVITE

A direção do «Ginásio Lagunense» tem a honra de convidar as autoridades e os srs. pais dos alunos, para assistirem á solenidade do ano letivo de 1940, que terá lugar, no dia 25 do corrente, ás 9 horas, neste estabelecimento de ensino secundário.

Laguna, 20 de março de 1940.

Germano Doner,
Diretor

CORREIO DO SUL
NA RELIGIAO

Ressurreição

«As solenidades quaresmais de hoje»

Evangelho do dia

Naquele tempo Maria Magdalena; Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para virem ungir a Jesus.

Muito cedo, ao alvorecer do primeiro dia da semana, viram o sepulcro, já nascido o sol. E diziam umas ás outras:

«Quem nos revolverá a pedra do sepulcro?» E, olhando, viram a pedra já retirada, a qual era muito grande. E entrando no sepulcro, viram um manco assentado na parte direita, vestido de branco e espantaram-se. Mas o manco lhes disse: «Não vos espanteis; buscais a Jesus Nazareno Crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram. Porém ide e dizei a seus discipulos que ele vos tornará diante de Galiléa; ali o vereis como ele vos disse».

São as palavras do Evangelho, são a exegese do maior fato da vida, paixão e morte de Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ressuscitado ao terceiro dia e hoje sentado á mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso.

Ele o disse: ressuscitaria ao terceiro dia. E quando a incredulidade, a ignominia dos seus contemporaneos — notadamente daqueles chamados os homens da Lei, aos quais a doutrina pregada aos povos pelo suave Rabi era para eles uma terrivel ameaça — julgavam que uma guarda de pretorianos — um exército, uma avalanche que fosse! — interceptaria a vontade de Deus Todo Poderoso, eis que o seu Filho deixa o sepulcro onde fóra encerrado e ressurge, e ascende de envolto em luz argentea, ao som dos hinos entoados

pelos anjos do Senhor, para no Reino do Pai, no Reino que Ele prometera aos arrependidos e aos puros de coração e de alma, sentar-se-lhe á dextra, depois de ter dito, na terra: «Faça-se a tua vontade e não a minha».

O dia de hoje, o maior dia da Igreja, marca pois a mais comvente, a mais bela, a mais santa das datas, que está gravada no coração dos filhos da Grande Mãe a Igreja Catolica Apostolica Romana, a cujo universal carinho nós todos nos entregamos cheios de fé e de esperança.

Gloria, pois a Deus nas Alturas! Gloria, pois, á Santissima Trindade! Gloria á sua Igreja, que ha de ser eterna por todos os seculos dos seculos, para que a vontade de Deus onisciente e onipotente se faça sempre e as suas benções caíam sobre as nossas cabeças eternamente!

E, exemplo vivo dessa vontade, que rege todas as forças vitais do universo, é a comemoração universal de hoje, em todos os recantos do globo terraqueo, onde quer que tenha demorado um ministro de Cristo e espalhado a semente da sua doutrina, que logo germina, floresce e frutifica miraculosamente.

EM DEFESA DO INQUILINO

A imprensa do Rio noticia que a Comissão de Abastecimento científica os interessados que nenhum prédio pôde ser oferecido a aluguel, sem que, do anuncio, conste o preço desejado, no qual deverão estar ainda incluídas as taxas respetivas.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARCENARIA ZOMER ORLEANS

CORREIO DO SUL

na Sociedade

NASCIMENTOS

O sr. Heitor Teixeira e sua exma. esposa d. Marina Bessa Teixeira têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um filhinho que tomou o nome de Carlos Roberto.

ANIVERSARIOS

Dr. Oscar Leitão

A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito da Comarca.

Dotado de vulgares qualidades de caráter e coração, será o estimado magistrado, na data de hoje, cercado de inúmeras provas de simpatia e consideração, ás quais nos associamos prazerosamente.

Lulita Silveira

A data de 29 do corrente assinala o aniversário natalício da gentil e distinta senhorita Lulita Silveira, aluna do Ginásio Lagunense e diletta filha do sr. Mozael Silveira, administrador da Mesa de Rendas Federais, e de sua exma. esposa, d. Francisca Silveira. A senhorita Lulita, que pela sua afabilidade de maneiras, é muito relacionada em nosso meio social, receberá, por certo, no dia do seu natalício, inequívocas provas de amizade e simpatia das suas inúmeras amiguirhas e colegas.

Fazem anos:

HOJE, o jovem Aroldo Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Terêsa Veiga Visali.

AMANHÃ, o cap. Quirino Pereira Bento; o sr. Dimas de Oliveira, de Tubarão.

DIA 26, a exma. sra. d. Otilia Ulisséa Ungareti, esposa do sr. Gil Ungareti; o sr. Conrado Balsini, de Blumenau.

DIA 27, o dr. Henrique Rupp; Valda, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; srita. Neli Elias Paulo, filha do sr. Elias Paulo; o João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Martinho Rocha, de Araranguá.

DIA 28, a exma. sra. d. Urania Machado Mendes; o sr. Tomaz Chaves Cabral, do Rio de Janeiro; Taciano Barreto dos Santos, filho do sr. João Valentin dos Santos, de Vila Nova; o jovem Astrogildo Carvalho.

DIA 30, a exma. sra. d. Lenir Moreira Amboni, esposa do sr. Erlindo Amboni; a exma. sra. d. Jeni Matos, irmã do sr. Mario Matos; a exma. sra. d. Minervina Colação Cabral de Melo, viúva do cel. João Cabral de Melo, de Florianópolis.

NOIVADOS

Com a senhorita Norma Duarte, filha do sr. Aires

Severino Duarte e de sua exma. esposa d. Cantalice T. Duarte, ajustou nupcias no dia 17, o sr. Adelino Walter Kemper.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Medeiros consorciou-se em Florianópolis no dia 9 do corrente, o sr. Licínio Medeiros, gerente do Paraiso Hotel.

DIVERSÕES

Cine-Palace

No afan de bem servir o público lagunense, a empreza do lider dos cinemas do sul, não mede esforços.

Todos os domingos temos assistido ótimas produções. Ainda domingo passado, vimos na tela desse cinema, o gigantesco filme da Warner: *Juarez*, que agradou geralmente a todos que o assistiram. E como esse, tantos outros que temos visto.

Hoje, em duas sessões, será focalizado o colossal celuloide da Metro:

ALMAS BRAVIAS

com o formidável Wallace Beery, bem secundado por Dennis O'Keefe, Virginia Bruce, Lewis Stone, Joseph Calleia e tantos outros.

Wallace Beery, o grande e inconfundível Beery, vivendo uma das maiores «performances» de sua carreira. O interprete de Pancho Vila, que tantas recordações nos traz, está agora no papel de Trigger Bill, a figura central de ALMAS BRAVIAS. Trata-se de um filme que mostra o grande artista numa caracterização perfeitamente á altura das mais gloriosas que acompanham o seu nome.

ALMAS BRAVIAS é um filme da Metro, portanto, de sucesso garantido.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Alfredo Feiô, funcionario postal desta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu sexta-feira atrazada, sendo sepultado no dia seguinte, com grande acompanhamento, o sr. João Fidelis, empregado da «Cobrasil». O extinto deixa viúva e uma filha, a senhorita Maria Nazaré, que foi, por algum tempo, auxiliar de gerencia do «Correio do Sul».

PRIMIMOS CARTÕES, PAPIER PARA CARTAS, PLETO RAMBOM, ENVE LOPEZ, ROTULOS, TALGUA, NOTAS DE VENDAS, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

CORREIO DO SUL ESPORTIVO

A crônica esportiva, em Santa Catarina, está, realmente, de parabéns, pela presença, em seu meio, nas colunas da imprensa de Florianópolis, do competente técnico esportivo e brilhante cronista, sr. Luís Viana.

Uma das últimas tardes do futebol florianopolitano mereceu a critica de Viana, feita, elevadamente, ao encontro, verificado, no último domingo, no gramado da Liga, entre o Figueirense F. C., campeão estadual de 1940, e o Peri Sport Clube, da cidade de Mafra, e campeão do norte do Estado. Efetivamente, os erros técnicos, apontados pelo distinto comentarista têm indiscutível procedência, pois, no futebol catarinense, ha, não de agora, a preocupação futil de se criar meia duzia de tabús, preocupados com a ação pessoal em campo. Daí, não raro as fragorosas derrotas, o jogo pouco limpo, os despeitos á solta, — condições que tanto comprometem uma sã dia mentalidade esportiva.

No nosso futebol, e o aviso serve bem ao sul do Estado, é urgente a preparação técnica dos nossos elementos, para que se não repitam fatos que só nos deixam mal. A independência, a serenidade e o rigôr da critica, feita pelo sr. Luís Viana, através da seção esportiva de «Dia e Noite», é uma dessas paginas que levarão a meditar os nossos «players» e seus treinadores.

Torneio de esgrima

Perante numerosa assistência, realizou-se em Florianópolis, nos salões da sociedade de XX de Setembro, o torneio de florete entre os alunos da Escola de Esgrima.

O interessante certame terminou com a seguinte classificação: 1º. lugar, Leonel Pereira, 4 vitórias, 1 derrota, 24 toques pró e 9 contra; 2º. lugar, Fernandino Caldeira de Andrada, 4 vitórias, 1 derrota, toques pró 23, toques contra 16; 3º. lugar, Carlos Lautert, 3 vitórias, 2 derrotas, toques pró 22, toques contra 20; 4º. lugar, Milton Fett, 2 vitórias, 3 derrotas, toques pró 17, toques contra 20; 5º. lugar, Altamiro Dias, 2 vitórias, 3 derrotas, toques pró 15, toques contra 22; 6º. lugar,

Silvio Silva, nenhuma vitória, 5 derrotas, toques pró 11 e toques contra 25.

Estava assim organizada a Comissão Julgadora do torneio: presidente Nelson Maia Machado, 1º. secretário da Associação Catarinense de Imprensa; secretário, tenente Rui S. de Sousa; juiz, capitão Américo D'Avila; vogais, tenentes Mauricio Spalding e Gilberto Silva, e sargentos Rosa e Almeida.

Figueirense, campeão estadual de 1939!

Com o jogo de domingo, encerrou-se o campeonato estadual de 1939, cujo êxito não pôde sofrer nenhuma contestação, uma vez que conseguiu reavivar o interesse da torcida pelo esporte-rei.

Merecidamente sagrou-se campeão absoluto do Estado a turma do Figueirense Futebol Clube, cuja produção no transcurso do certame foi das mais brilhantes, derrotando ao Marcilio Dias, ao Hercilio Luz e ao Peri. Para um quadro que iniciou o campeonato da cidade com elementos novos, vindos da turma secundária, o feito do «esquadrão de aço» é digno de nota e constitui uma excelente amostra para o campeonato do corrente ano, cujo inicio se aproxima. Parabéns merece o Figueirense, campeão absoluto do Estado!

(De «O Estado»)

Cotação dos jogadores do prélio Figueirense x Peri

Sila 8, Décio 8, Godinho 9, Sidnei 10, Beck 9, Sabino 9, Evan 9, Mineli 7, Ivo 8, Calico 8, Neri 8, Carçoço 10, Cordeiro 8, Alfreidinho 8, Juvêncio 6, Rosaivo 8, Ataide 6, Bodinho 6, Tonico 7.

João Ghizzo deixará o gramado?

Comenta-se, nas rodas do futebol tubaronense, o afastamento do veterano back João Ghizzo do futebol catarinense, onde, ha anos, vem atuando como um dos mais destacados elementos do Hercilio Luz F. C., ex-campeão estadual,

Copa Roca

As ondas herzezianas nos informaram domingo ultimo, a derrocada final do esporte brasileiro.

Após 90 minutos de ingentes esforços os brasileiros tomaram frente aos argentinos por um berrante escoro.

E' triste assinalarmos a queda pelo qual fomos vencidos: 5 x 1.

Os brasileiros, que na Copa Mundo, tiveram brilhante atuação, foram congnominados «os reis do futebol», «os melhores futebolistas do mundo», por revistas e jornais, de toda a parte.

Que não diriam agora os cronistas que assistiram a Copa do Mundo e assistiram a Copa Roca de 1940.

Por certo dariam a classificação piór que pudessem, pois o futebol brasileiro está numa decadencia alarmante,

como pode se vêr no jogo de domingo último, em que os brasileiros tomaram vergonhosamente frente ao nosso maior rival sul americano de futebol.

Trainam os quadros lagunenses

Os quadros de futebol da cidade, têm treinado ativamente. Sob as ordens de seu preparador, Bertoldo Werner, está aprontando-se o esquadrão lameguista para enfrentar breve o Caxias, do arrabalde de Magalhães. O «leão suburbano» tem também esta em constante preparativo, sob o controle técnico de Osmar Bonazza, para brilhar frente aos comandados be told a ros.

Os barriguistas vêm treinando assiduamente, sob a direção de Francisco Pedone, o técnico n° 1 de Laguna.

Rigorosa disciplina vem

este mantendo ultimamente, não se verificando nos treinos dos «piriquitos» quasi nenhuma falta. Conforme conseguimos apurar, na proxima semana, iniciar-se-ão as obras de construção do estadio do lider, já estando nesta cidade, o madeiramento para o referido campo.

Ipiranga F. C.

Excursionará, novamente á vizinha localidade da Barra, o esquadrão do Ipiranga F. C., desta cidade, que enfrentará naquele arraial, o Liberal F. C. Esse jogo será renhido, pois é a melhor das tres, entre esses dois quadros. Um tem uma vitória sobre o outro.

Quem vencerá a negra?

TOM

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Esporte Juvenil

Imponente festival esportivo hoje no lamego

Em regosijo a inauguração do novo uniforme do S. Cristovam F. C., realizou-se hoje, no estadio do Lamego, um grande festival juvenil, promovido pelo Carioca F. C., campeão de 1939.

As 13½ horas, enfrentar-se-ão as equipes do Fronteira F. C., campeão infantil de 39, e do S. Cristovam F. C., forte esquadrão desta cidade, que inaugurará nesse jogo o seu novo uniforme.

As 15 horas, pisarão o gramado os esquadrões do Carioca, campeão juvenil de 1939 e do Barroso, vice-campeão, numa luta sensacional, que promete ser das mais animadas que Laguna já assistiu, pelo valor dos dois quadros litigantes.

Com esse encontro reabrir-se-á a temporada dos jogos juvenis, que tanto interessaram o publico lagunense o ano passado, pelas ótimas partidas jogadas durante o

campeonato juvenilista de 1939.

Tamandaré e Botafogo

No campo do Lamego, realizou-se domingo passado um encontro amistoso entre as equipes do Tamandaré e Botafogo, saindo vencedor o primeiro pelo escoro de 7 x 3.

Vai assim o futebol menor da cidade se desenvolvendo, criando futuros jogadores para os principais quadros da cidade.

O quadro vencedor estava assim constituído: Osmar, Joaquim e Zaverio; Canhola, João I e Nativo; Alfeu, Fernando, Aroldo II, João II e Armando.

COMPREM OU ASSINEM

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALACOES. VERA ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

O Bocaiuva F. C. de Florianópolis virá á Laguna?

O assunto que mais se comenta nas rodas futebolísticas lagunenses, é a vinda á esta cidade do forte esquadrão do Bocaiuva F. C., o melhor esquadrão juvenil de Florianópolis, que disputará nesta cidade uma partida de futebol, com o CARIOCA F. C., campeão lagunense.

Se essa noticia for verdadeira, isto é, se os dirigentes do Carioca conseguiram a vinda do Bocaiuva a esta cidade, está de parabéns não só a diretoria do quadro juvenil invicto da cidade, mas também os amantes do pebolismo lagunense, que assistirão uma sensacional peleja.

Conseguirão os «carioquinhos» o seu intento?

Poderá durar 10 anos

BERLIM (T. O. agencia alemã) — O sub-secretario de Estado do Ministerio das Comunicações do Reich, general von Schell, referindo-se ao abastecimento da Alemanha com combustível declarou que, no tocante a este ponto, a guerra poderia ainda durar 10 anos.

A Casa Militar de S. Exa. foi aumentada

Pela resolução n.º 349, foi exonerado o capitão da Força Policial, Asteróide da Costa Arautes, do cargo de ajudantes-de-ordens e nomeado assistente da Interventoria Federal, cargo re-

cem-criado; foi nomeado o primeiro-tenente daquela corporação, Osmar Romão da Silva, para aquele cargo.

LEIAM CORREIO DO SUL

Grande usina central em Tubarão

O sr. José Eugênio Muller Filho, em nome de 23 empresas, companhias e sociedades que empregam sua atividade no sul do Estado de Santa Catarina, solicitou ao sr. Ministro da Agricultura a designação de um técnico de seu Ministério para acompanhar e colaborar na organização de uma sociedade em moldes cooperativistas, com o objetivo de organizar, entre outros empreendimentos, uma grande usina central termo-elétrica, para aproveitamento do refugio do carvão beneficiado para obtenção de energia a preço reduzido e sua distribuição ás próprias minas, cidades, vilas e eletrificação da Estrada de

Ferro Teresa Cristina, alem de outras realizações que permitirão o barateamento do carvão nacional nos mercados consumidores, demonstrando assim o empenho em que encontram os produtores do carvão catarinense em corresponderem ás medidas, já postas em prática umas, em estudos outras, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

O sr. Ministro da Agricultura, atendendo á solicitação acima, designou o dr. Paulo Monteiro de Barros, chefe da Agência do Serviço de Economia Rural em Santa Catarina para, prestar a colaboração desejada.

O primeiro casamento dominical

RIO, 14 (A N) — Realizar-se-á, amanhã, o primeiro casamento dominical, de acordo com as novas disposições da reforma da justiça recentemente decretada pelo Presidente da Republica. De acordo com as novas disposições é permitido o casamento em domingos, ao contrario do que acontecia na antiga organização judiciaria. O primeiro casamento será da senhorinha Ailda Parreiras de Oliveira, que será casada pelo juiz Waldemar Decache, sendo a ato realizado na residência da familia, á rua Emilia Sampaio.

Dr. Francisco B. Galoti

Deverá chegar amanhã á esta cidade o dr. Francisco B. Galoti, illustre engenheiro chefe do Porto do Rio de Janeiro. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe carinho acolhida e diversas homenagens durante a sua estadia na Laguna, entre as quas um banquete que lhe será oferecido no Paraiso Hotel e cuja lista de adesões conta ja com 89 assinaturas. Amigo leal, coração bondoso e caritativo, tem o distinto engenheiro o seu nome ligado a diversas obras e associações de assistência social na Laguna, motivo pelo qual merece as homenagens que lhe vão prestar e com os quais prazerosamente nos solidarizamos.

CORREIO DO SUL LEIAM «CORREIO DO SUL»

Faleceu a maior escritora atual

Na quietude de sua mansão de Marbacka, de onde, nos ultimos trinta anos, apenas se retirava para emprender viagens de observações e estudo, faleceu, ha dias, na avançada idade de 82 anos, a notavel escritora suéca Selma Lagerloff, premio Nobel de literatura, em 1909. A grande escritora fundou uma verdadeira escola literária na Europa, baseada no lado doce e otimista da vida e o seu «Livro das Lendas» é merecidamente apontado como a obra mercante, na literatura feminina européica. Dedicando-se ao teatro, neste genero, também a notavel suéca impôs a personalidade de sua concepção da vida e da literatura.

Selma Lagerloff, quando rebentou a guerra fino-russa, sentiu grande choque — ela, a pacifista, que acreditava no equilibrio nórdico do continente! e não resistiu aos grandes abalos, produzidos pela crescente desdita da Finlândia.

O desaparecimento da veneranda e querida escritora se constituiu uma perda irreparavel para o pensamento mundial.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas «SOBERANA» — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higiénico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratísimos. Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS: ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS ORLEANS — SANTA CATARINA

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 24 de Março de 1940	Correspondente no Rio: VANIÓ DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 451
--	---	---	---

Foi nomeado Superintendente Geral da Fiscalização Bancária no Brasil o nosso distinto e talentoso coestadano, sr. Alberto de Medeiros Barbosa, que vinha secretariando, ha algum tempo, o referido serviço. Fiscal do imposto do consumo, em Santa Catarina, o novo Superintendente tem conquistado, pelo seu merecimento, exclusivamente, as mais elevadas e merecidas posições em sua carreira, e, nas altas rodas fazendárias da Capital da República, é apontado e distinguido como um dos mais abalizados técnicos, na fiscalização bancária em nosso país.

Ao sr. Alberto de Medeiros Barbosa enviamos cordiais cumprimentos, pela comissão em que acaba de ser investido.

Sem razão de uma estranheza...

Ha dias, o diretor deste semanário endereçou um telegrama ao sr. Interventor Federal, felicitando-o pelo êxito da recente visita presidencial ao Estado e pela inauguração de diversas realizações do governo atual.

Simple e comesinho dever de cortezia, encerrando indiscutível ato de justiça, atitude tão sem segundas intenções foi bastante, para, nas mesas de café, em Florianópolis, assanhar alguns heróis em invectivas e em críticas acrimoniosas.

Na vida partidária de Santa Catarina, nos últimos vinte e cinco anos, o nome do diretor do «Correio do Sul» marcou responsabilidades, no campo razo e aberto da luta, sem, entretanto, colocar o combativismo que o caracteriza a serviço de paixões ou de campanhas inconsequentes.

Não é, pois, estranhavel que, face a face ao ritmo sonoro de trabalho, de impessoalismo e de dignidade, imprimido pelo Interventor Federal á sua terra, em época em que os partidos políticos não encontram freguesia onde pregar, se tenham tido, sem quaisquer outros compromissos, palavras de merecido aplauso aos notáveis rumos administrativos a que se subordina o Executivo estadual.



SR. NEREU RAMOS

Estranhavel, sim, e alem de estranhavel, pasmoso, é que pessoas com tradições em nossa vida pública, se percam nesse trôco miúdo, esquecidas do muito que em assistência, em desassombro, em desambição, lhes tem servido, e vem servindo, o diretor deste jornal.



SR. ALVARO CATÃO

Vivemos em um período tranquilo e os antigos republicanos, que tamanhos serviços prestaram ao Estado, devem se inspirar nos exemplos admiráveis de Alvaro Catão e de Vitor Konder, entregues á intensidade do trabalho, e sem palavras de odio, nem de rancôr, face ao que se realiza, pelo bem comum.

Aquí fica o aviso. Sabem todos do passado de lutas deste jornal. Façamos, pois, unidos e cavalheirescos, nos nossos proprios setôres, quanto possível, pelo bem de Santa Catarina e do Brasil, sem retaliações que poderão provocar espetaculosas reconvenções...

ELOGIOS

Gilberto Freire é brasileiro. E porque disse certas verdades, tornou-se para muitos uma especie de inimigo.

Si fosse estrangeiro e tendo escrito «d'après nature» algumas observações que estão ao alcance de todos, o que lhe aconteceria então?

Mas foi um brasileiro e um homem capaz de sustentar as asserções emitidas. Foi um amigo do belo que, tendo visto miserias, contribuiu de modo pessoal para a divulgação da verdade.

Atacam-no, porem. Quanta suscetibilidade vá! Quanto amor proprio fóra do lugar e quando entusiasmo mediocre!

A critica continúa um luxo. O idealismo, arma perigosa. Faz-se a guerra áqueles que não lisongeam. Evidentemente, não se pôde dizer a verdade sem correr o risco de um atentado á personalidade. Julga-se que

em dadas circunstancias deve haver uma fórmula amena e um estilo especial para expressar-se pensamentos. Ha quanto tempo que se consome este espirito de delicadeza sem resultado algum?

E' velha esta manha de ver tudo muito bem quando tudo está mal. Lamentavel igualmente esse sistema de repelir sem analisar as observações fundamentadas.

Si fosse otimismo, teria os direitos de uma qualidade.

O sr. Gilberto Freire, em sua hã fé, como psicologo, julgava orientar. Mas o seu gesto construtivo ao invés de agradar, irritou demasiadamente uma chaga encoberta.

Condenaram a sua inspeção. Preferiam elogios porque estes são o «cafezinho» quotidiano dos burgueses o-besos. Talvez o seu silencio ferisse muito mais os suscetíveis que vendo a miseria alastrar-se, protestam com extensiva sensibilidade quando se lhes implorá o devido auxilio. — «Não cabe a mim, mas ao governo». E' o que alegam quasi sempre.

Alguem deve estar lembrado das reportagens do sr. Maurice Prax, redator do «Petit Parisien», que, em 1929, esteve no Rio, em São Paulo e na Baía.

Quando compreenderam a ironia dos seus elogios, as suas humoristicas e levianas observações, procuraram reagir. Tarde de mais. Outros sucederam-no e nada escreveram porque era preferível o silencio á mentira. Não queriam barulho.

Assim somos. Elogios, sempre elogios para alimentar e mimar essa vaidade excessiva e nociva tantas vezes ridicula.

Aqueles que intitulado-se patriotas idealistas tentaram uma reforma desse estado de coisas, renunciaram muito antes de conseguirem o apoio geral e a garantia indispensavel.

Isso porque atacar o elogio é o mesmo que proibir o jogo do bicho. No estrangeiro, ha muito que são conhecidas estas particularidades e exploradas convenientemente quando necessario.

Assim é que todas as vezes que uma missão economica anuncia a sua viagem ao Brasil, o governo, que a prepara cuidadosamente, mobiliza as melhores revistas e grandes periodicos do país para que publiquem durante um mês inteiro as mais variadas referencias elogiosas sobre a nossa terra. Mais tarde, quando são transcritos os recortes nos nossos jornais a população e principalmente os meios interessados esperam, embriagados de amabilidades a missão estrangeira. O resto é questão de algarismos. Em seguida um acôrdo coloca o Brasil no lugar em que o haviam deixado as gentilezas da imprensa mobilizada.

O professor Afranio Peixoto escreveu em livros didáticos poemas de ironia e critica até agora incontestados. Não são poucos os que se apaixonaram pelo assunto. Contudo não se conhece uma só victoria. Continuaremos por longo tempo a alimentar-nos de elogios?

E dizer-se que em face da verdade crua ainda ha suscetíveis e puritanos que se revoltam. Mas os ofendidos ocasionais são sempre os ociosos elegantes cuja vaidade inconsciente nega-se a obrigação de responsabilidade.

ABELARDO CALIL BULOS

O CHEQUE-MATE

Ainda se não apagaram da memória do povo catarinense e nem tão pouco se poderão olvidar as entusiasticas palavras do chefe da Nação, focalizando o progresso de Santa Catarina e o futuro dinâmico que lhe está reservado, principalmente á região sulina, que encerra, em seu sólo e sub sólo grandes riquezas naturais. Os maiores empreendimentos, portanto, estão reservados a essa zona ubérrima e exuberante, que vem sendo constantemente elogiada por todos que ali transitam. Satisfeitos serão, por fim, os velhos sonhos e as fervorosas aspirações do laborioso povo sul-catarinense.

Laguna, a lendaria cidade, está fadada a um estupendo progresso. Terá franco o seu porto de mar, por onde escoarão o carvão e as demais riquezas do sul. Foi finalmente compreendido que o problema portuário da Laguna é um problema nacional.

O eminente brasileiro Getulio Vargas reconheceu a importancia do nosso carvão no desenvolvimento da grande industria siderurgica do país.

Laguna não poderia ficar por mais tempo a mercê desse intoleravel impasse que a supliciava, entrando o seu progresso. Ela sempre reclamou meios definitivos para poder preencher, como escoadouro natural do sul-catarinense, a sua missão de progresso e de finalidade patriótica. O grande chefe compreendeu isto perfeitamente. E ser-nos-á dado um porto acessível, por onde passarão o ouro negro do nosso sub-sólo e as riquezas inesgotáveis das nossas jazidas.

Que estubenda ressurreição! Ha anos e anos que o povo lagunense vem batendo-se sem esmorecimento, por essa estubenda conquista: barra franca.

Quantos meninos passaram á adolescência, ouvindo sempre a mesma ladainha sobre o eterno problema da barra da Laguna!

Os dias correm na ampolheta do tempo e jamais cessou o côro das vozes que, desde muito, reclamavam a solução do antigo entrave que se eternizava. Agora, por fim, realizar-se-á o sonho doirado da terra de Anita.

Laguna, a cidade dos «cômoros brancos e colinas verde», não viverá somente de tradições...

Si é verdade, porém, que as nossas esperanças regionais ressurgiram ainda esta vez, com as palavras do dr. Getulio Vargas, verdade é, também, que nos sentimos tão batidos por tantas tentativas malogradas, que os nossos entusiasmos, semi-arrefecidos, não podem vibrar na mesma alegria e intensidade de outrora.

Daremos, no entanto, o cheque-mate nas esperanças e passaremos á realidade.

Rio de Janeiro, Março de 1940.

VOLNEI DE OLIVEIRA

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíssa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visícula, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

Novo Codigo de Organização Judiciaria

O «Diario Oficial» deu publicidade ao novo Código de Organização judiciaria do Estado, elaborado pela comissão especial, designada pelo Governo catarinense.

A lei de organização judiciaria, que se compõem de 346 artigos, foi assinada pelo sr. Interventor Federal e seus secretarios de Estado, tendo sido aprovada a 1º de março, pelo sr. Presidente da República.

Novos prefeitos

Foram nomeados pelo sr. Interventor Federal os srs. Manuel Siqueira Belo e D. Gelo Goss, para exercerem o cargo de Prefeitos Municipais em Rio Caçador e Concórdia, respectivamente.

Leiam «Correio do Sul»

SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFFINAS DO CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Já estão em São Paulo os judeus catolicos expulsos da Alemanha

Informa o «Jornal de São Paulo», de 14 do corrente: Chegaram, ontem, a esta capital, procedentes de Santos, os primeiros 45 judeus catolicos expulsos da Alemanha e que vieram ao Brasil

por solicitação do Papa Pio XII e aquiescencia do Presidente Vargas.

Desembarcando ás 21,23, na estação do Braz, os exilados germanicos foram ali recebidos por um funcionário da Imigração que os acompanhou até as dependencias dessa repartição, onde ficarão hospedados até ulterior deliberação do governo.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
RUA 15 DE MAIO, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Leiam «Correio do Sul»

VENDE-SE o "Grande Hotel Moderno", otimamente afreguezado, com instalações confortaveis, em excelente prédio. Proprietario **JOÃO KUHN.** O motivo da venda, é por molestia em pessoa da familia do proprietario

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.